



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM MAIS DE 90 ANOS COM COVID 19 E SUA RELAÇÃO COM POPULAÇÃO GERAL

João Victor Meneses de Aguiar¹; Rodrygo Fanfa¹; Gabriel Zin Heuko¹; Fernando Graça Aranha^{1,2}; Fidel Silveira Leal^{1,2}

1. UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina; 2. Hospital SOS Cardio

Introdução/Fundamentos

Desde o início do século XXI, está estabelecido que mulheres em média sobrevivem mais que os homens em todos os países, sendo que 62% dos indivíduos com mais de 80 anos são mulheres, com projeções de aumento para as próximas décadas, possuindo assim o sexo feminino uma sobrevida em 10 anos maior do que os homens. Traçando um paralelo com a população em geral, o fator mais destoante consiste na obesidade, onde se percebe um declínio na prevalência ao longo da idade dos pacientes, com destaque a partir dos 60 anos. Sabe-se que o corte em relação à classificação de IMC para obesidade em idosos consiste em 27kg/m², devido a mudanças na composição corporal, associadas ao processo de envelhecimento físico e metabólico. Dito isso, traça-se um panorama com a doença mais desafiadora da atualidade, a COVID-19 e a sua relação com a obesidade em idosos. Estima-se que a sobrevida da população idosa está indiretamente ligada ao não desenvolvimento de obesidade, ao mesmo passo que se interroga a associação entre mortalidade e obesidade, assim como a severidade do COVID-19 associado ao estado de obesidade, ambas condições que estimulam atividade inflamatória.

Objetivos

Descrever o perfil epidemiológico e os dados de internação dos pacientes com mais de 90 anos com diagnóstico de COVID 19, relacionando a distribuição por sexo com a população geral do hospital de referência.

Métodos

Estudo observacional descritivo, realizado em um hospital terciário de Florianópolis, durante o período de março de 2020 a março de 2021. Os dados coletados referem-se aos pacientes com 90 anos ou mais de idade com diagnóstico de COVID 19, que foram submetidos a internação hospitalar, relacionados de acordo com os seguintes parâmetros: sexo, idade, óbito, palição, presença de comorbidades (Doença Cardiovascular, Doença Renal Crônica, Doença Neurológica Crônica ou Doença Respiratória Crônica) e IMC médio.

Resultados

Dos 23 pacientes analisados, a taxa de letalidade de COVID 19 foi de 52,17%. Observada prevalência de 60,8% do sexo feminino, sendo estatisticamente significativo ($p < .00271$) em relação a distribuição de sexo da população geral internada com COVID 19 durante o mesmo período. Dos pacientes que faleceram, 83% foram estabelecidos teto terapêutico, com idade média de 93 anos. Doença Cardiovascular e Doença Neurológica Crônica foram as comorbidades com maior prevalência na população, com 73% e 54% respectivamente. O IMC médio da amostra foi de 25,2 kg/m².

Variáveis	n	(%)
Sexo		
Masculino	9	39,13
Feminino	14	60,86
Internação UTI	14	60,86
Comorbidades		
Cardiovascular	17	73,91
Doença Renal	01	4,34
Neurológica	11	47,82
Respiratória	06	26,08
Obesidade	01	4,34

Figura 1: Perfil epidemiológico dos pacientes com mais de 90 anos com COVID 19 e sua relação com a população geral.

Conclusões/Considerações Finais

O presente estudo demonstrou uma alta taxa de letalidade nos pacientes com mais de 90 anos, sendo a maioria deles submetidos a palição. Houve maior prevalência do sexo feminino, sendo estatisticamente significativo dentro da população geral.

Referências Bibliográficas

1. CORBI, Graziamaria et al. Inter-relationships between Gender, Frailty and 10-Year Survival in Older Italian Adults: an observational longitudinal study. **Scientific reports**, v. 9, n. 1, p. 1-7, 2019.
2. GALVÃO, Maria Helena Rodrigues; RONCALLI, Angelo Giuseppe. Fatores associados a maior risco de ocorrência de óbito por COVID-19: análise de sobrevivência com base em casos confirmados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200106, 2021.
3. NUNES, Bruno Pereira et al. Multimorbidade e população em risco para COVID-19 grave no Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, p. e00129620, 2020.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021